

## NOTA DE IMPRENSA

O presidente do México, Felipe Calderón, apoia o compromisso do mundo empresarial com o mundo universitário

### **Banco Santander compromete-se a destinar 600 milhões de euros para projectos universitários durante os próximos cinco anos.**

- O objectivo é apoiar a criação da Universidade do futuro, sobre quatro pilares: a mobilidade geográfica, a transmissão de conhecimento à sociedade, a melhoria da qualidade docente e o conhecimento socialmente responsável.
- O Banco Santander mantém há 12 anos uma aposta clara e marcante na educação com a convicção de que é o melhor investimento de futuro e sobretudo em momentos de dificuldades.
- Emilio Botín: *“Aumentar o número de universitários é um desafio social, político e universitário indispensável para que a Ibero-América alcance o protagonismo mundial correspondente ao seu potencial humano, património cultural e capacidade de desenvolvimento”*.

**Guadalajara, 31 de Maio de 2010.-** O Banco Santander destinará 600 milhões de euros para o financiamento de projectos universitários e convénios de colaboração com as universidades, assim como para o Universia - a maior rede de universidades do mundo - durante os próximos cinco anos. O anúncio foi feito por Emilio Botín, presidente do Universia e do Banco Santander, na inauguração do II Encontro Internacional de Reitores Universia, que contou com a presença do presidente mexicano, Felipe Calderón.

Durante a sua intervenção na inauguração do II Encontro Internacional de Reitores Universia 2010, Emilio Botín recordou a aposta clara e contundente de Santander na educação porque *“acreditamos firmemente que é o melhor investimento de futuro e sobretudo em momentos de dificuldades económicas”*. E acrescentou que *“a crise financeira mundial colocou em destaque os traços de uma educação socialmente responsável: planificar a longo prazo; prudência e moderação nas decisões, e trabalho em equipa”*.

Emilio Botín encorajou os representantes das mais de mil universidades presentes em Guadalajara a abordar aspectos como a internacionalização do ensino superior e a mobilidade entre universitários, assim como a apresentar propostas concretas que potenciem o papel das universidades como *“motor de progresso social”*. Na sua opinião, o II Encontro Internacional de Reitores Universia 2010 representa *“uma oportunidade estratégica para dar respostas às necessidades actuais, à crise económica e ao questionamento de alguns valores sobre os quais assenta a nossa cultura”*.

Entre os desafios que enfrenta a construção do espaço ibero-americano do conhecimento está o aumento do número de universitários. Emilio Botín destacou que nos últimos dez anos foram integrados no mundo laboral mais de 2 milhões de universitários ibero-americanos e outros 3 milhões de estudantes ibero-americanos do secundário entraram na universidade. Não obstante, o presidente do Banco Santander recordou que *“a América Latina tem de resolver a questão pendente da educação, a chave da consolidação do seu desenvolvimento económico”*, e lançou como desafio inevitável *“a necessidade de aumentar o número de universitários para que a Ibero-América alcance o protagonismo mundial correspondente ao seu potencial humano, património cultural e capacidade de desenvolvimento”*.

## II Encontro de Reitores

# uni>ersia

GUADALAJARA 2010

Para consegui-lo e com a convicção de que “o conhecimento é um bem social que é necessário transmitir, difundir e aplicar se queremos promover o bem-estar e a prosperidade colectiva”, o presidente Botín destacou o papel que o Universia deve desempenhar nos próximos anos. O Universia acentuará o impulso à colaboração entre a universidade e a empresa e será mais decisiva na sua contribuição para a modernização tecnológica e internacionalização da docência.

Emilio Botín ressaltou também a importância do Universia como local de intercâmbio das melhores práticas universitárias e incentivou os reitores a partilhar e aprender com as experiências dos cinco grandes sistemas universitários presentes no Encontro: latino-americano, europeu continental, britânico, norte-americano e chinês.

Por último, destacou que a Ibero-América é uma região de talentos e é fundamental oferecer as oportunidades adequadas para que este talento possa continuar a desenvolver-se na região, ao mesmo tempo que se promova o intercâmbio de experiências e conhecimentos com universidades de outros países líderes.

### Universia

O **Universia** trabalha para oferecer à comunidade universitária um espaço comum de intercâmbio de conhecimento e cooperação através da formação, da cultura, da investigação e da colaboração com a empresa, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para tal, desenvolve projectos com universidades, empresas e estudantes, com o objectivo de responder às necessidades de pré-universitários, universitários, estudantes de pós-graduação e docentes. O **Universia** desenvolve a sua actividade promovendo acções fora e dentro do espaço virtual e trabalha sobre quatro linhas estratégicas: **Emprego, Formação, Observatório e Redes Sociais**. No quadro desta missão, o Universia desenvolveu um portal ([www.universia.net](http://www.universia.net)) que disponibiliza conteúdos e serviços específicos para a comunidade universitária. Actualmente, fazem parte da rede Universia 1.169 instituições de ensino superior presentes em 23 países e que representam 13,5 milhões de universitários (alunos e docentes). O apoio ao Universia é uma das áreas de forte actuação da Divisão Global Santander Universidades do Banco Santander, cujas actividades constituem o eixo fulcral da Responsabilidade Social do Banco e permite-lhe manter uma relação estável com o mundo universitário na América Latina, China, Espanha, Portugal, Reino Unido e Rússia.

### Em Portugal

Com um papel decisivo a nível local, o Universia Portugal integra actualmente 20 Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, que representam no seu conjunto 95% do colectivo universitário português (Universidades CRUP), o equivalente a 54,5% do ensino superior nacional. A divulgação de informação para estudantes, professores e investigadores, o encontro de Reitores e as saídas profissionais através da Bolsa Virtual de Emprego Universia, são apenas alguns dos contributos mais apreciados do Universia Portugal.

### **Divisão Global Santander Universidades**

A relação que o Banco Santander mantém com o mundo universitário desde 1996 tornou-se parte integrante da sua marca. Já são mais de 800 as instituições académicas que recebem o apoio do banco na criação de programas de ajudas ao estudo, projectos docentes, de investigação e actividades para promover a utilização das novas tecnologias nos campus, ou promover a relação entre a Universidade e a Empresa, entre outras acções.

O Banco Santander é o banco que mais apoia a comunidade universitária em todo o mundo, com iniciativas como a concessão de mais de 14.000 bolsas e ajudas cada ano para promover o estudo, a investigação, a inclusão social e a entrada dos estudantes no mercado laboral. A entidade bancária colabora no desenvolvimento de mais de 2.500 projectos universitários.

### **Em Portugal**

Em Portugal são já 43 os convénios bilaterais existentes instituições de ensino superior, incluindo algumas das melhores Universidades públicas e privadas bem como Institutos Politécnicos. O investimento total realizado no apoio ao ensino superior em Portugal ascendeu a 3,7 Milhões de euros, representando um aumento de 8% em relação a 2008. O apoio à investigação, empreendedorismo, mobilidade internacional e incentivo ao mérito e à excelência têm sido eixos estratégicos nesta aposta.

**Mais informações em [www.santander.com/universidades](http://www.santander.com/universidades)**